

050

UM ESTUDO SOBRE O CONCEITO DE VONTADE. *Paula S. Machado, Deise C. Nunes, Miriam B. Rauber, Lia B.L. Freitas* (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Psicologia, Departamento de Psicologia Social e Institucional.)

As questões éticas têm inquietado a humanidade neste final de milênio. A psicologia é uma das disciplinas que vem sendo convocada a dar respostas acerca do assunto. A dimensão moral do ser humano está intimamente relacionada com as dimensões afetiva e cognitiva da conduta, embora com elas não se confunda. A pesquisa que estamos realizando tem como principal objetivo verificar a hipótese piagetiana de que operação e vontade aparecem no mesmo momento do desenvolvimento psíquico. Neste trabalho, discutiremos os resultados obtidos num primeiro ensaio de abordar empiricamente o conceito de vontade proposto por Piaget. O ato de vontade consiste em descentrar o sujeito de desejos e interesses imediatos para permitir um retorno aos valores permanentes de sua escala. Foram criadas duas histórias especificamente para este fim, inspiradas naquelas propostas por Piaget. Além disso, aplicamos as provas piagetianas clássicas para a avaliação da capacidade operatória dos sujeitos. Entrevistamos 41 crianças, de 5 a 12 anos, de escolas de Porto Alegre, utilizando o método clínico. A partir da análise das entrevistas, gravadas e, posteriormente, transcritas, definimos duas categorias de respostas (tipo A e tipo B). Denominamos respostas de tipo A quando o sujeito não considera a existência de um conflito entre um desejo imediato e uma obrigação, e respostas tipo B, no caso contrário. A discussão dos resultados indica que uma das histórias foi mais adequada que a outra para os objetivos estabelecidos. (CNPq/FAPERGS)